



## Desafios da Comissão de Privacidade na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa no Apoio à Gestão de Dados de Investigação

### Flash Talk

Susana Oliveira Henriques<sup>a</sup>, Tânia Nóbrega Caldeira<sup>b</sup>, Rui Fonseca<sup>c</sup>, Luís Pereira<sup>d</sup>

<sup>a</sup>Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Área de Biblioteca e Informação, [susanahenriques@medicina.ulisboa.pt](mailto:susanahenriques@medicina.ulisboa.pt)

<sup>b</sup>Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo, [taniacaldeira@medicina.ulisboa.pt](mailto:taniacaldeira@medicina.ulisboa.pt)

<sup>c</sup>Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Unidade de Tecnologias de Informação e Multimédia, [rui.fonseca@medicina.ulisboa.pt](mailto:rui.fonseca@medicina.ulisboa.pt)

<sup>d</sup>Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo, [lap@medicina.ulisboa.pt](mailto:lap@medicina.ulisboa.pt)

---

### Resumo

Ao longo dos últimos anos, tem-se assistido a um incremento generalizado do que se designa, em termos comuns, por “dados”, o que tem colocado, desde logo, várias questões relacionadas com a sua propriedade, segurança, utilização e armazenamento, no enquadramento ético, normativo e legal da nossa sociedade.

Esta “nova” realidade tem-se traduzido num significativo reforço do nível de exigência requerido às entidades públicas em matéria de proteção de dados (Regime Geral da Proteção de Dados), de prevenção e combate à corrupção (Regime Geral da Prevenção da Corrupção), bem como no âmbito da segurança informática (Cibersegurança) que, especificamente nas instituições de ensino superior da área de ensino e investigação em saúde, se articulam, desde logo, com as áreas de atuação das Comissões de Ética e, também, com as questões de Propriedade Intelectual, Direitos de Autor e Ciência Aberta.

Com esta proposta, pretende-se partilhar a experiência da Comissão de Privacidade na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), com especial enfoque nos desafios atuais e perspetivas futuras associadas à gestão, preservação e partilha de dados de

investigação de saúde na FMUL. Destaca-se o papel decisivo que a Comissão tem vindo a assumir não só no acompanhamento das questões legais, mas principalmente na consciencialização e formação da sua comunidade académica para um sistema regulatório complexo e permanentemente evolutivo que importa acompanhar.

O cumprimento dos deveres legalmente previstos de informação, transparência e comunicação apenas podem ser assegurados, se além da estipulação de programas e medidas implementados, se desenvolver um programa de permanente formação e atualização dos conhecimentos daqueles que gerem diariamente os mecanismos estabelecidos pela FMUL ao nível da utilização de dados e da sua proteção.

Na procura de um equilíbrio sustentável entre proteção e acesso aos dados de investigação, é fundamental a formação contínua da comunidade académica, não apenas para a sua preparação profissional futura, mas enquanto agentes que integram a própria Faculdade.

Um exemplo particularmente sensível neste domínio diz respeito ao tema dos Biodados. Conforme decorre da legislação em vigor, cabe à FMUL a responsabilidade de assegurar o cumprimento das obrigações legais em matéria de proteção de dados no âmbito dos projetos de investigação, assim como alinhar a sua atuação com os princípios da Ciência Aberta.

**Palavras-chave:** Gestão de dados de investigação, proteção de dados, formação

---

## **Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa**

Comissão de Privacidade na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

## **Público-alvo**

Gestores de ciência, bibliotecários, investigadores

## **Ligações web úteis**

<https://www.medicina.ulisboa.pt/politica-de-privacidade>